

## **PROJETO DE LEI Nº 31/2011**

***Declara Patrimônio Cultural  
do Povo Itaunense a Escola de  
Samba Clube dos Zulus***

A Câmara Municipal de Itaúna, Estado de Minas Gerais, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei.

**Art 1º** Fica declarada como “Patrimônio Cultural do Povo Itaunense” a **Escola de Samba Clube dos Zulus**.

**Art 2º** A entrega da condecoração que registra o título referido no artigo anterior será feita no mês de setembro de 2011, juntamente com as demais entidades e personalidades homenageadas pela Câmara Municipal de Itaúna no corrente ano.

**Art 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itaúna, 25 de fevereiro de 2011

**Delmo Gonçalves Barbosa**  
Vereador

## JUSTIFICATIVA

Este projeto tem por objetivo Declarar Patrimônio Cultural do Povo Itaunense a Escola de Samba Clube dos Zulus, por sua importância social e cultural para a Cidade de Itaúna e de nossa região.

### 1- HISTÓRICO DA ESCOLA DE SAMBA CLUBE DOS ZULUS

Em 1963, um grupo de jovens itaunenses resolveu sair às ruas no carnaval, fantasiados de bebês. A fantasia consistia em fralda, toca, babador e mamadeira.

Nesse ano, iniciou-se no movimento do carnaval de rua de Itaúna, a participação de todas as elites, e surgiu deste grupo de jovens que participava do “BIGORRILHO’S COITÉ’S CLUBE” (devido ao mascote do Clube, um cágado que era chamado de bigorriho). O clube se reunia nos bares de Itaúna, e todo associado era obrigado a portar um “coité”, para os “goles”, e nesta época os participantes eram: Artur Bitela, Camelo, Délio, Jairo do Dezir, Moranguinha, Oto, Paquinha, Passarinho, Ramé, Ricardo Pinta, Roberto Brigitte, Sérgio Lacel, Tarefa, Valmir Falcão e Zé Maria, todos estes iniciadores dos Zulus.

Em 1964, a turma, já aumentada, saiu vestida com o famoso “TUBINHO” (modelo de vestido da época), com os rostos exageradamente pintados, alguns usando peruca e outros lenço na cabeça e sapatos altos.

Em 1965, a turma saiu vestida de baralho. A fantasia consistia em uma mortalha curta, feita de saco de farinha de trigo, com as cartas de baralho coladas ou bordadas. O Grupo saiu com o rosto pintado em duas ou mais cores, em formas de quadrados ou triângulos, ou ainda pintando somente meia face, nas cores preta, amarela e vermelha. Usou também chapéu de palha com as cartas de baralho coladas.

Em 1966, o grupo saiu de “ZULUS”, pintados de preto, amarelo e vermelho, usando ráfia, palha e outros apetrechos, como cabeça de boi, gaviões empalhados, tamanduás, berrantes, etc..

Em 1967 o grupo saiu novamente de “ZULUS”, enriquecendo o visual com alegorias e carro alegórico, e ainda com um gaiolão e vários gaviões vivos e um canhão de confetes, iluminações à bateria, etc..

Em 1968, o grupo saiu com a TRIBO “ZULUS”, ainda mais bem elaborada e aumentada, desta vez homenageando o associado Ramé, que havia falecido.

Em 1969, a agremiação desfilou como bloco pela última vez, ainda como Tribo dos Zulus, desta vez mais bem elaborada e mais enriquecida.

Em 1970, a agremiação desfilou pela primeira vez como ESCOLA DE SAMBA, formalmente organizada, com estatutos, registros e toda a papelada necessária à legalização da Escola, elegendo a primeira diretoria, e apresentando o enredo: “ENGRANDECIMENTO DE ITAÚNA”, homenageando a UNIVERSIDADE DE ITAÚNA, na pessoa de seu então Reitor, Dr. Guaracy de Castro Nogueira, e ainda a arquitetura e a construção, na pessoa do Engenheiro Arquiteto Dr. Marcelo Dornas de Lima, primeiro patrono da Escola de Samba recém fundada, que já em seu primeiro ano, consagrou-se campeã do carnaval de 1970.

Daí em diante, a Escola cresceu e foi ganhando experiência em samba, em desenvolvimento de enredos, em organização, enfim, tornando-se cada vez mais uma ESCOLA DE SAMBA. Foram vários carnavais em que a Escola de Samba Clube dos ZULUS participou e em muitos foi consagrada campeã:

Em 1971, com o enredo “HISTÓRIA DO SANTANA DO RIO SÃO JOÃO ACIMA “ - CAMPEÃ.

Em 1972, com o enredo “BRASIL, RIQUEZAS DE NORTE A SUL “ - CAMPEÃ.

Em 1973, com o enredo “REI ZUMBI DO QUILOMBO DOS PALMARES” - CAMPEÃ.

Em 1974, com o enredo “UM SONHO NUM PAÍS DE SOL” - VICE-CAMPEÃ.

Em 1975, não houve carnaval de rua em Itaúna, devido a um surto de meningite.

Em 1976, com o enredo “ÚLTIMO BOÊMIO DO IMPÉRIO” - CAMPEÃ.

Em 1977, com o enredo “ABUNÃ” – A escola foi CAMPEÃ.

Em 1978, com o enredo “AMENO RESEDÁ, O RANCHO QUE FOI ESCOLA” - CAMPEÃ.

Em 1979, não houve participação das escolas de samba no carnaval de rua de Itaúna.

Em 1980, com o enredo “A CASA DA FANTASIA” - CAMPEÃ

Em 1981, com o enredo “FOLGANÇAS E CRENÇAS DE UM POVO” - CAMPEÃ.

Em 1982, COM O ENREDO “BRASIL COM Z” - CAMPEÃ.

Em 1983, não houve participação das escolas de samba no carnaval de rua de Itaúna.

Em 1984, com o enredo “VINTE ANOS DE GLÓRIA”, foi a única escola a desfilar.  
Nos anos de 1985 a 1991 não houve desfile das escolas de samba no carnaval de rua de Itaúna.  
Em 1992, com o enredo “ZAMP”, quando não houve disputa entre as escolas.  
Em 1993, com o enredo “DA OPERETA À RETRETA”, de Walmir Falcão, quando não houve disputa entre as escolas.  
Em 1994, com o enredo “EU PASSEIO...” de Ibsen Carneiro– a escola foi VICE-CAMPEÃ.  
Em 1995, com o enredo “CHEGA DE SAUDADE”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.  
Em 1996, com o enredo “As Mil e Uma noites e mais uma...”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.  
Em 1997, com o enredo “As águas vão rolar...”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.  
Em 1998, com o enredo “Se os homens são de Marte e as mulheres são de Vênus...”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.  
Em 1999, com o enredo “Imensidão Azul- Uma viagem do Titanic ao reino de Atlântida”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.  
Em 2000, com o enredo “Se seu sonho é milenar, seu sentimento é AMAR...”, de Fábio Matos, a escola foi novamente CAMPEÃ.

Nestes 48 anos de carnaval, a Escola de Samba Clube dos Zulus aprendeu muito, e muito ainda tem a aprender. O mais importante a destacar nestes anos todos é que a escola de samba funciona bem porque existe muito trabalho, e trabalho sério, com dedicação, amor, alegria, entusiasmo, e acima de tudo MUITA HUMILDADE, pensando em levar para a plateia momentos de alegria, diversão e felicidade, com uma boa pitada de cultura.

Por sua importância e representação social e cultural da Cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, solicito aos meus colegas o reconhecimento desse valioso patrimônio tão importante para vida de nossa gente.

Itaúna, 25 de fevereiro de 2011.

**Delmo Gonçalves Barbosa**  
*Vereador*